

Nota

RELAÇÕES BILATERAIS LUSO-ARGELINAS

As relações de Portugal com a Argélia têm por base o Acordo de Cooperação e Amizade Luso Argelino, que entrou em vigor em Março de 2006, tendo o impulso para as relações bilaterais sido dado em 2005, aquando da visita a Portugal do Presidente da Argélia, em Junho desse ano, altura em que foram assinados vários Acordos de Cooperação.

Na área agrícola não há qualquer acordo assinado, enquanto que na área da pesca existe um Memorando de Entendimento em Matéria de Pescas e Aquacultura, assinado em Maio de 2005.

Em 21 e 22 de Janeiro de 2007 teve lugar, na Argélia, a I Cimeira Luso - Argelina, na qual o MADRP não participou.

A parte argelina mostrou interesse, junto da Embaixada de Portugal, para que em 2008 se realize a primeira reunião técnica da Comissão Mista em Matéria de Pescas e Aquacultura.

A II Cimeira Portugal - Argélia vai ter lugar nos dias 8 e 9 de Junho, em Argel, de forma a coincidir com a Feira Internacional da Argélia, na qual Portugal terá o estatuto de convidado de honra.

Sendo a Argélia um País com o qual Portugal não tem contenciosos políticos, o MNE sempre salienta o interesse das relações com este país no contexto europeu em geral e da bacia do mediterrâneo em particular, tendo em vista, especialmente, a perspectiva da segurança.

Portugal tem vindo a estreitar as suas relações comerciais com a Argélia especialmente devido à importação de gás natural daquele país. Foi aliás graças a essa parceria que Portugal não foi afectado pelo corte do fornecimento de gás da Rússia à Ucrânia,

uma vez que 40% do abastecimento de gás natural é assegurado pela Argélia (os restantes 60% são importados da Nigéria).

Já foi mesmo acordado o estabelecimento de uma parceria empresarial na área do gás natural e da energia eléctrica, em que uma empresa argelina passou a deter 2,03 por cento do capital da portuguesa, prevendo-se ainda a constituição de uma empresa para a comercialização de gás natural, sob controlo conjunto das duas entidades, e de uma outra empresa comum para a criação de novas centrais de ciclo combinado, onde Portugal deterá uma participação não inferior a 25 por cento.

Também na área das obras públicas e construção Portugal tem uma significativa presença na Argélia.

O Governo Português considera que a política externa nacional em relação ao norte de África tem subido de importância gradualmente, pelo que, tendo em vista a realização da II Cimeira, incentiva os empresários portugueses a investir mais na Argélia.

- **A Argélia no Contexto da UE**

A Argélia é um dos países englobados na Política de Vizinhaça da UE, tendo sido assinado um Acordo de Associação UE-Argélia em 2002, que entrou em vigor em Setembro de 2005.

Sendo igualmente um dos parceiros euromediterrâneos, com os quais a UE tem relações privilegiadas, nomeadamente através da Declaração de Barcelona, Portugal ratificou em Julho de 2004 o Acordo Euro-Mediterrânico que cria uma Associação entre a Comunidade Europeia e os seus Estados Membros, por um lado, e a República Argelina democrática e Popular, por outro, assinado em Valência em 22 de Abril de 2002.

Desde a entrada em vigor do Acordo de Associação, a Argélia tornou-se num dos maiores parceiros comerciais da UE, tendo atingido o 17º lugar em 2006. No que concerne os produtos agrícolas, as exportações para a UE cifram-se em 14,8%.